

Mensagem 17

A bordo do voo da Quantas de Adelaide (Austrália) para Singapura, 13 de Novembro de 1999

As Mudras são expressões naturais---não são para nos conformarmos e tornarmo-nos algo, não são para nos vangloriarmos e gabarmos delas.

Deixem o vivenciar e a percepção serem orientados pela vida, orientados por "aquilo que é"; não orientados-pelos-livros, não orientados pelas citações. Nem sequer orientados-pela-lógica, porque a lógica pode ser procedente de um ponto de vista particular, surgindo a partir da vaidade e interesses próprios ocultos, enquanto a veracidade não tem nenhuma morada fixa, é intensamente dinâmica.

“Khechari” implica um estado desperto que surge a partir do esvaziamento total das informações absorvidas e dos investimentos da mente, levando a mais elevada inteligência da Não-mente. A não-mente não é o estado desmiolado de um imbecil. "KHE" significa "Akash", ou seja, céu ou vazio e “Chari” significa movendo-se. È por isso que em Sânscrito se chamam os pássaros de "Khechar".

As Mudras acontecem por virtude da inteligência-corporal quando o pensamento solta o sufoco que inflige ao corpo. Então, finalmente a mente com os seus mitos e manias cessa. E o “Mais Sagrado” gesticula através de várias mudras. As Mudras não são para imitar ou ser exibidas para recompensar e glorificar-o-ego. Vangloriarmo-nos acerca do conhecimento “espiritual” e ostentarmos um estatuto “espiritual” adotando rótulos e títulos, são a mais derradeira vulgaridade de uma mente mesquinha.

As diferentes expressões (mudras) aconteceram naturalmente quando Buda, Ramakrishna, Sant Tukaram, Ramana Maharshi e outros explodiram para o êxtase.

Imitando essas mudras, ninguém consegue um vislumbre do estado de Percepção holística no qual estes valentes existiram. Quando alguém tem medo, ele ou ela correm. Portanto correr pode ser chamado uma expressão, ou seja, uma mudra do medo. Mas isso não implica que todos os que correm, o façam por causa do medo.

As rãs hibernam debaixo de água erguendo a sua língua tal como no Khechari Mudra. Portanto, tenham cuidado com os promotores da consciência-rã do mercado espiritual. Permaneçam num estado de consciência unitiva quando os estímulos e respostas se tornam um movimento unitário, impedindo totalmente a conversão das percepções sensoriais em sensualidade mundana. Permaneçam despertos para impedir que o êxtase da existência degenere no fardo que a experiência é.

Jai Shyamacharam-Tinkori-Satyacharan